Concepção / Project: São Paulo Turismo
Projeto Gráfico / Graphic Project: Rômulo Castilho
Diagramação / Graphic Design: Max Print, Marília Uint, Rene Perol
Mapas: Fluxo Design, Rene Perol
Fotos /Photography: Jefferson Pancieri, José Cordeiro, Keko Pascuzzi, Thobias Junior
Supervisão: Fernanda Ascar, Paulo Amorim
Conteúdo / Text Editing: Eco Consult, Marcelo Baptista

São Paulo Turismo S/A
Av. Olavo Fontoura, 1209
Parque Anhembi, São Paulo (SP),
CEP 02012-021, Tel.: +5511 2226-0400
cidadedesaopaulo@spturis.com

www.cidadedesaopaulo.com
www.spturis.com
www.anhembi.com.br
www.autodromointerlagos.com
www.visitesaopaulo.com

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. / ***The goal of São Paulo Turismo is to promote the city of São Paulo in an independent way, and with no link to the establishments mentioned in this brochure. All the information in this brochure is subject to change without prior notice.***

Tiragem: 5.000 exemplares / Impresso em Junho 2012
Printing: 5.000 copies / Printed in June 2012

Comprometa-se com o meio ambiente. Adote os 3R na sua vida:
Reduza, Reutilize, Recicle!
Protect the environment. Make the 3 "RS" a part of your life:
Reduce, Reuse, Recycle!

Turismo Sustentável e Infância

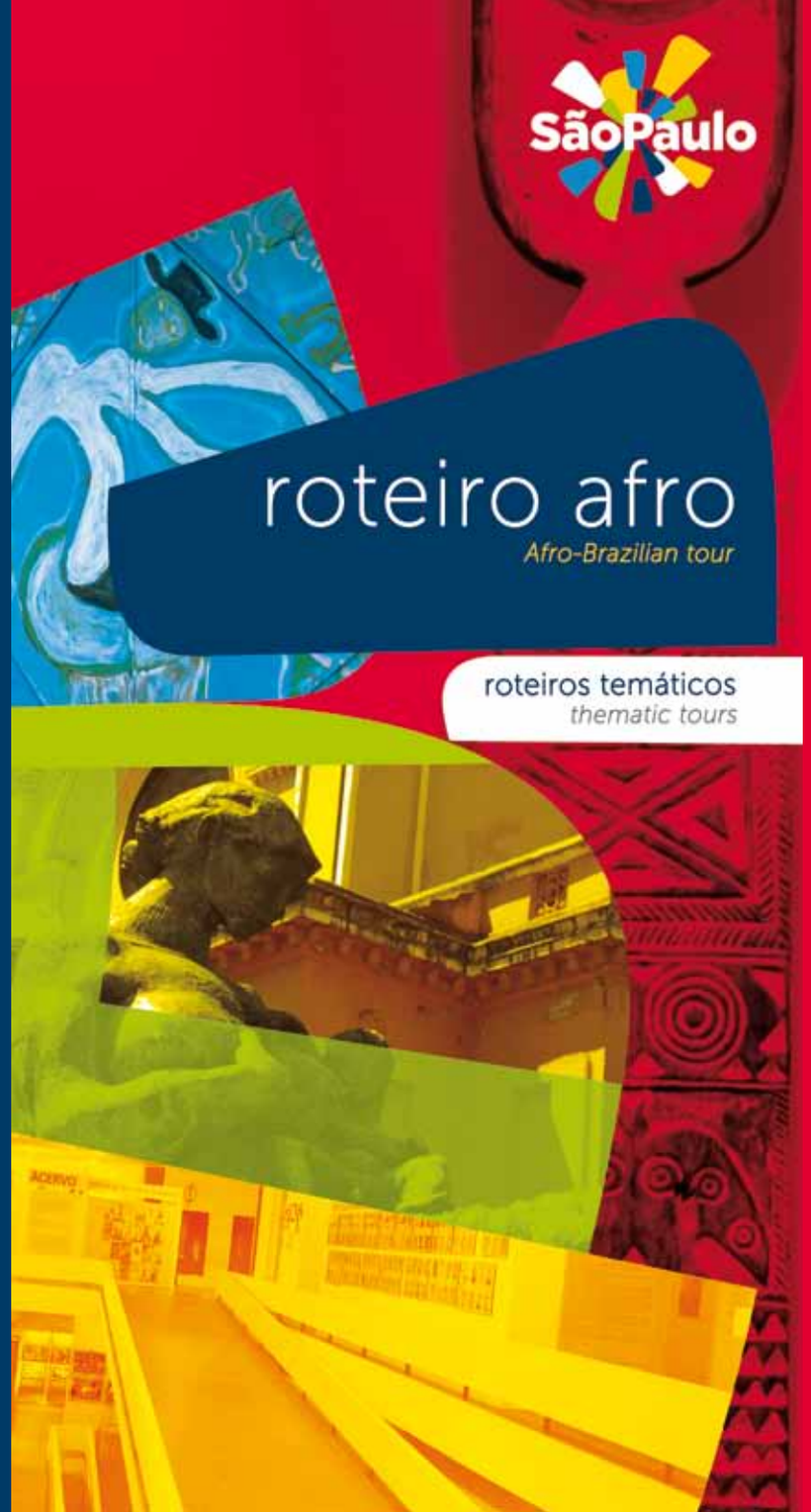
EXPO 2020 São Paulo | Brasil

HOST CITY São Paulo

São Paulo turismo www.spturis.com

CONE Coordenadoria dos Assuntos da População Negra

PREFEITURA DE SÃO PAULO PARTICIPAÇÃO E PARCERIA



ROTEIRO TEMÁTICO / *THEMATIC TOUR*:
Roteiro Afro
Afro-Brazilian Tour

Este folheto faz parte da série Roteiros Temáticos. Vivencie e explore São Paulo em roteiros autoguiados que oferecem outras 8 perspectivas da cidade: Arquitetura pelo centro histórico, Arte Urbana, O Café e a História da Cidade, Cidade Criativa, Ecorrural, Futebol, Independência do Brasil e Mirantes.

This brochure is part of the Thematic Tours series. Live and explore Sao Paulo through auto guided tours that provide 8 other perspectives of the city: Architecture in Downtown, Street Art, Coffee and the History of São Paulo City, Creative City, Football, Eco Rural, Brazilian Independence and Vistas.

www.cidadedesaopaulo.com

Mapa / Map →

Centrais de Informação Turística

Tourist Information Centers

Nas CITs, você encontra à sua disposição guias culturais, além de mapas da cidade e folhetos de locais para visitação.

At the CITs, visitors can find at their disposal culture guides, as well as city maps and brochures on places of interest.

CIT PAULISTA
Av. Paulista, 1.853. Parque Mário Covas. Diarimente das 8h às 20h.
1.853 Paulista Ave. Mário Covas Park. Open daily from 8 a.m. to 8 p.m.

CIT TIÊTE
Terminal Rodoviário Tietê (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
Tietê Bus Terminal (arrivals). Open daily from 6 a.m. to 10 p.m.

CIT MERCADO
Mercado Municipal de São Paulo. Rua da Cantareira, 306. Rua E, Portão 04. De segunda à sábado das 8h às 17h e aos domingos das 7h às 16h.
São Paulo County Market. From Monday to Saturdays, from 8 a.m to 5 p.m, and Sundays from 7 a.m to 4 p.m.

CIT OLIDO
Galeria Olido. Av. São João, 473. Centro. Diariamente das 9h às 18h.
Olido Gallery. 473, São João Ave. Downtown. Open daily from 9 a.m. to 6 p.m.

CIT REPÚBLICA
Praça da República, s/nº. Centro. Diariamente das 9h às 18h. República
Square, w.o. no – Downtown. Open daily from 9 a.m. to 6 p.m.

CIT GUARULHOS
Aeroporto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminais 1 e 2 (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
International Airport of São Paulo/ Guarulhos. Terminals 1 and 2 (arrivals). Open daily from 6 a.m. to 10 p.m

CIT Paulista

© José Cordeiro

Área do Mapa / *Map Area*

Legenda / *Key*

- Centrais de Informação Turística / *Tourist Information Centrals*
- Áreas verdes / *Green areas*
- Hidrografia / *Hydrography*
- Metrô / *Subway*
- Terminal Rodoviário / *Bus Terminals*
- Aeroporto / *Airport*
- CPTM / *Regional trains*

Atrativos / *Main attractions*

1 Academia Paulista de Letras ..... **B3 / P.6**
2 Associação Cultural Cachuera! ..... **B2 / P.6**
3 Casa das Áfricas ..... **C1 / P.9**
4 Casa Mestre Ananias ..... **D3 / P.10**
5 Cemitério da Consolação ..... **C3 / P.10**
6 Centro Cultural Africano ..... **A3 / P.14**
7 Centro Cultural do Candomblé ..... **A3 / P.14**
8 Grupo Cordão de Ouro ..... **A3 / P.16**
9 Igreja Nossa Senhora da Achiropita ..... **D3 / P.17**
10 Igreja Nossa Senhora da Boa Morte ..... **C3 / P.19**
11 Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos ..... **C4 / P.22**
12 Igreja Santa Cruz dos Enforcados ..... **C4 / P.22**
13 Largo São Francisco ..... **C4 / P.24**
14 Museu Afro Brasil ..... **E3 / P.26**
15 Axé Ilê Obá ..... **mapa p.30 / P.34**
16 Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozooane ..... **mapa p.31 / P.34**
17 Ilê Alaketú Ibualamo ..... **mapa p.31 / P.36**
18 Panelafro ..... **mapa p.32 / P.36**
19 Samba da Laje ..... **mapa p.32 / P.37**
20 Samba do Monte ..... **mapa p.33 / P.39**
21 Samba da Vela ..... **mapa p.33 / P.39**
O Samba na Cidade **P.40**

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte / *Church of Our Lady of Good Death*

© Thobias Júnior

Roteiro Afro

A cultura afro é uma das bases das tradições brasileiras e é muito presente também na vida da cidade de São Paulo. Suas manifestações estão por todos os lados e enriquecem muito a cultura local com seus belos ritmos, crenças e costumes que realçam a diversidade da capital.

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu 2011 como o Ano Internacional dos Afrodescendentes e a Prefeitura de São Paulo valoriza a riqueza dessas tradições.

Assim, em parceria com a Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (CONE), a SPTuris criou este roteiro que visa resgatar a história dos afrodescendentes na cidade por meio do incentivo à visitação de atrativos turísticos com referência a esta vasta e admirável cultura.

Algumas das principais personalidades brasileiras com ascendência africana ou que lutaram ao lado dos afrodescendentes tiveram papel de destaque na trajetoria paulistana e mudaram para sempre a história da cidade. Conheça algumas delas:

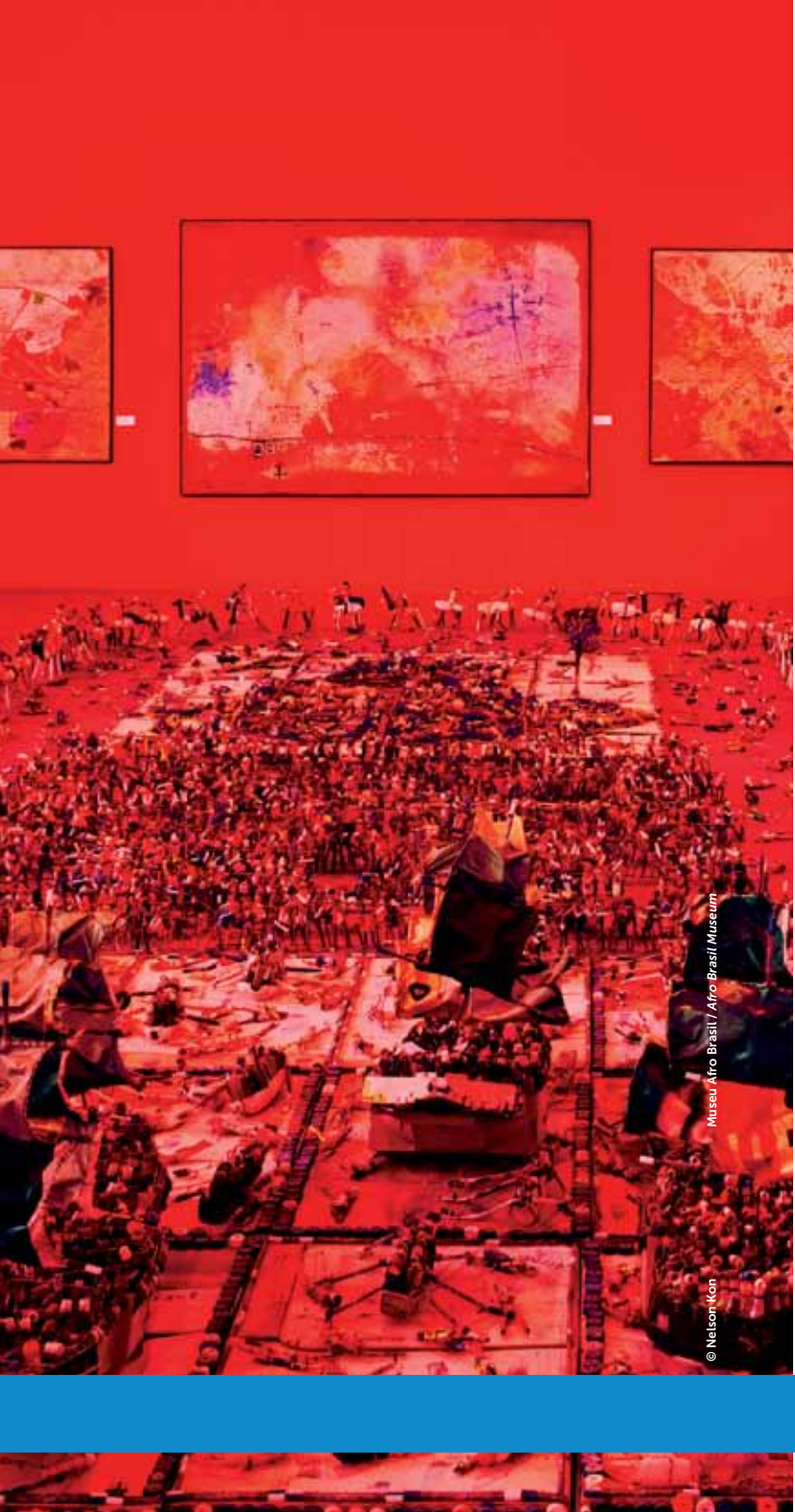
• **Luiz Gama:** o advogado dos Escravos. Foi um dos juristas mais respeitados e temidos (pelos escravocratas) do século XIX na província de São Paulo;

• **Tebas:** o escravo. Deu origem a expressão "ser tebas". Na Paulicéia, chegou a significar "empreendedor, hábil, capaz de tudo fazer com acerto e perfeição", diz o historiador Affonso A. de Freitas em "Reminiscências Paulistanas", de 1921;

• **Padre Antônio Aparecido da Silva:** patriarca da pastoral afro-brasileira;

• **Padre Batista:** como era conhecido o Padre Benedito Batista Laurindo, um dos pioneiros no trabalho da pastoral do menor, no centro da cidade.

Saiba mais sobre os principais pontos deste roteiro:



African Tour

The African culture is one of the bases of Brazilian culture and is also quite present in the life of the city of São Paulo. Its manifestations are everywhere and greatly enrich the local culture with its beautiful rhythms, beliefs and practices that enhance the diversity of the capital.

The United Nations (UN) established 2011 as the International Year of African Descent and the Municipality of São Paulo has greatly invested to enhance the richness of these traditions.

Therefore, in partnership with the Coordinator of the Black Population Affairs ("CONE"), SPTuris created this tour that aims to rescue the history of African descent in the city by encouraging visits of tourist attractions in reference to this vast and wonderful culture. Taking this opportunity, the Mayor of São Paulo, Gilberto Kassab, signed on 10/25/2011 the Decree-Law 52.743, which regulates the creation of the official tour of African culture.

Some of the key figures in Brazilian or African descent who fought alongside African descendants had a prominent role in the trajectory of São Paulo and forever changed the city's history. Meet some of them:

- ***Luiz Gama:*** *Advocate of the Slaves. It was one of the most respected and feared lawyers (feared by the enslavers) of the nineteenth century in the province of São Paulo;*

- ***Tebas: the slave.*** *He originated the expression "being Tebas." In Paulicéia, it meaned to be "entrepreneurial, skilled, capable of anything to do with accuracy and perfection," says historian Affonso A. de Freitas in "Reminiscências Paulistanas" of 1921;*

- ***Father Antônio Aparecido da Silva:*** *patriarch of the Afro-Brazilian church ministry;*

- ***Father Batista****, as he was known, Father Benedito Batista Laurindo, one of the pioneers in the work of pastoral care of the minor, in the city center.*

Find out more about these landmarks!

1. Academia Paulista de Letras

(São Paulo Academy of Letters)

Reconhecendo os trabalhos literários de Luiz Gama, a Academia Paulista de Letras concedeu-lhe a honra de ser patrono da 15º cadeira desta respeitável instituição literária. No acervo privilegiado da Academia, encontram-se diversas obras, entre elas "1º Trovas Burlescas", escrito em 1904, único livro publicado por Luiz Gama.

Recognizing the literary works of Luiz Gama, the São Paulo Academy of Arts gave him the honor of being the patron of the 15th chair of this renowned literary institution. The privileged collection of the Academy includes numerous works, including "1st Trovas Burlescas," written in 1904, the only book published by Luiz Gama.

Largo do Arouche, 312 / 324
+55 (11) 3331-7222 / 3331-7401 / 3331-1562
2ª a 6ª, das 9h às 17h.
Monday to Friday, 9 am to 5 pm

2. Associação Cultural Cachuera!

(Cachuera Cultural Association!)

Com o objetivo de valorizar a cultura popular tradicional brasileira, a Associação Cachuera! trabalha com comunidades produtoras de arte, buscando registrar, pesquisar

© Alexandre Diniz

Celebração de Ogum / Ogum's Party

© José Cordeiro

Busto de Luiz Gama / Luiz Gama bust

© Keko Pascuzzi

© Keko Pascuzzi

© Keko Pascuzzi

Centro Cultural Cachuera!

e divulgar as variadas formas de expressão artística. Quem visita a sede da associação pode assistir a vídeos com diversas manifestações como Tambor de Crioula, Batuque de Umbigada, Congadas, Jongo ou ainda conhecer melhor as religiões de matriz africana. As visitas devem ser agendadas com 24 horas de antecedência.

In order to disseminate the traditional Brazilian popular culture, the Cachuera Association! works with communities producing art, seeking to register, research, and disclose the varied forms of artistic expression. Those who visit the association's headquarters can watch videos with various manifestations such as Tambor de Crioula [Creole Drum], Batuque de Umbigada [Umbigada Drumming], Congadas, Jongo or learn more about the religions of African origin. Visits should be scheduled 24 hours in advance.

Rua Monte Alegre, 1094
Perdizes
+55 (11) 3872-8113 / 3875-5563
Das 10h às 18h
(necessário agendamento).
10 am to 6 pm
(appointment required).
www.cachuera.org.br

3. Casa das Áfricas

(House of Africas)

Tendo como principais atividades a pesquisa e promoção de atividades culturais ligadas ao continente africano, a Casa das Áfricas tem como objetivo ajudar na produção e difusão de conhecimentos a respeito das sociedades africanas, além de um melhor contato entre instituições e pesquisadores que tenham como foco de trabalho a África. Para o público em geral mantém uma exposição permanente, com objetos, artefatos e tecidos tradicionais africanos.

With the main research activities and promotion of cultural activities linked to the African continent, Casa das Áfricas [House of Africas] aims to help in the production and dissemination of knowledge about africans societies, and a better contact between researchers and institutions that focus their work on Africa. For the general public, it holds a permanent exhibition, with objects, artifacts and traditional African fabrics.

Rua Harmonia, 1150 – Vila Madalena
+55 (11) 3801-1718.
2ª à 6ª das 9h às 17h, sábado das 9h às 16h / *Monday to Friday, from 9 am to 5 pm. Saturday, 9 am to 4 pm.*
www.casadasafricas.org.br

4. Casa Mestre Ananias

(Casa Mestre Ananias)

A Casa Mestre Ananias foi fundada pelo baiano Ananias Ferreira, um dos precursores da capoeira na cidade de São Paulo. Trata-se de um espaço de convivência e difusão das tradições populares afro-brasileiras por meio da capoeira tradicional e seus ensinamentos e do samba de roda. Toda terça-feira acontece uma Roda de Capoeira com características diferentes e formada pelas mais diversas origens.

Casa Mestre Ananias was founded by Ananias Ferreira from Bahia, one of the pioneers of the capoeira [a Brazilian art form that combines elements of martial arts, sports, and music] in the city of São Paulo. It is a living space of dissemination of popular African-Brazilian traditions through his teachings, traditional capoeira and samba music. Every Tuesday a Roda de Capoeira happens with different characteristics and formed by many different backgrounds.

Rua Conselheiro Ramalho, 945
Bela Vista / +55 (11) 3926-0676.
Confirmar programação e visitação no site ou pelo telefone.
Confirm schedule and visits on the website or by phone.
www.mestreananias.blogspot.com

5. Cemitério da Consolação

(Consolação Cemetery)

Criado em 1858, o Cemitério da Consolação é local de sepulcro de diversas personalidades históricas da vida paulistana e também brasileira. Ali se encontram não somente túmulos, mas verdadeiras obras de arte espalhadas por suas alamedas arborizadas. Jazigos de personagens como Monteiro Lobato, Marquesa de Santos e de presidentes do Brasil podem ser visitados, inclusive com a ajuda de um guia próprio do cemitério. Luiz Gama encontra-se sepultado no Cemitério da Consolação, na Rua 12, Sepultura 17, ao lado de seu único filho, Benedicto Graccho Pinto da Gama.

Created in 1858, Consolação Cemetery is the grave site of several historical figures of the city. There are not only graves, but true work of art scattered throughout their wooded lanes. Deposits of characters like Monteiro Lobato, Marquesa de Santos and some brazilian presidents can be visited, including with the help of guides from the cemetery. Luiz Gama is buried in Consolação Cemetery, at Rua 12, Grave 17, along with his only son, Benedicto Graccho Pinto da Gama.

Rua da Consolação, 1660 (próximo às estações Consolação e Paulista do Metrô / ***close to subway stations Consolação and Paulista).***

+55 (11) 3331-7222 / 3331-7401 / 3331-1562
Diariamente, das 7h às 18h.
Daily, 7 am to 6 pm.

© Caio Pimenta

Cemitério da Consolação

© Nelson Kon

Museu Afro Brasil

6. Centro Cultural Africano

(African Cultural Center)

Fundado em 1999, o Centro Cultural Africano (CCA) tem como objetivo manter vivas as tradições culturais africanas e afro-descendentes, ajudando no desenvolvimento do patrimônio material, imaterial e oral, além de fortalecer a auto-estima, solidariedade, a ética e o talento. Provisoriamente instalado em uma casa até a abertura de sua nova sede (no bairro da Barra Funda), o CCA abre um espaço de conhecimento e integração entre cultura africana e afro-descendente e a comunidade local, escolas, pesquisadores e visitantes.

Founded in 1999, the African Cultural Center ("CCA") aims to keep alive the cultural traditions of Africa and African descent, helping in the development of tangible, intangible and oral heritage, and strengthen self-esteem, solidarity, ethics and talent. Temporarily installed in a home until opening of its new headquarter (in Barra Funda district), CCA opens a space of knowledge and integration between African culture and local community, schools, researchers and visitors.

Rua Gaspar Ricardo Junior, 112 – Barra Funda
+55 (11) 3392-7228.
2ª a 6ª, das 9h às 17h.
Sábados das 9h às 16h.
Monday to Friday, 9 am to 5 pm, Saturdays, 9 am to 4 pm.
www.centroculturalafricano.org

7. Centro Cultural do Candomblé

(Candomblé Cultural Center)

Criado com o objetivo de colaborar para uma melhor compreensão sobre o candomblé, sua doutrina e seus rituais, o Centro Cultural do Candomblé permite ao visitante mergulhar na história do segmento religioso. Pai Toninho de Xangô tem uma atuação ativa na luta pela inclusão e pela valorização da cultura negra em sua comunidade. Mensalmente ocorrem festas abertas ao público.

Created with the aim of collaborating with an better understanding of Candomblé, its doctrine and its rituals, the Candomblé Cultural Center allows visitors to delve into the history of the religious sector. Father Toninho de Xangô plays an active role in the struggle for inclusion and the appreciation of black culture in his community. Monthly parties open to the public.

© Divulgação

Centro Cultural do Candomblé

Rua do Bosque, 246 –
Barra Funda
+55 (11)3392-5572.
2ª a 6ª, das 13h às 19h. Sábado, somente com agendamento.
Monday to Friday, from 1 pm to 7 pm. Saturday, by appointment only.
www.paitoninhodexango.com.br

8. Grupo Cordão de Ouro

(Cordão de Ouro Group)

Hoje, com inúmeras filiais no Brasil e no exterior, o grupo Cordão de Ouro tem papel de destaque entre todos os grupos de capoeira, não só pelo que representa o Mestre Suassuna para o esporte e para a cultura, mas também pelo esforço empreendido por ele e por seus adeptos para manter vivas as raízes da capoeira.

Today, with numerous branches in Brazil and abroad, the Cordão de Ouro group has an important role among all groups of capoeira, not only for what Master Suassuna represents for sport and culture, but also for the work done by him and his supporters to keep the capoeira roots alive.

Rua Jesuíno Pascoal, 44
+55 (11) 3223- 5357
(próximo à estação Santa Cecília do Metrô / *close to Santa Cecília subway station*)
Confirmar programação e visitação no site ou pelo telefone. / *Confirm schedule and visits on the website or by phone.*
www.grupocordaodeouro.com.br

© Divulgação

Centro Cultural do Candomblé

© Alexandre Diniz

Imagem de Nossa Senhora Achiropita

9. Igreja Nossa Senhora Achiropita

(Church of Our Lady of Achiropita)

Com o apoio da comunidade negra da região, padre Toninho criou a Pastoral Afro, que busca recuperar as raízes do povo afro-brasileiro, resgatando sua autoestima e dando maior valor à cultura negra. A pastoral realiza diversas atividades como batizados, casamentos, missas e celebrações afros, Festa da Mãe Negra, Semana da Consciência Negra / Missa de Zumbi, além do Jantar Afro.

With the support of the black community in the region, Father Toninho created the Pastoral Afro [African Pastoral], which seeks to recover the roots of the African-Brazilian people, recovering their self-esteem and giving greater value to black culture. The Pastoral conducts various activities such as baptisms, weddings, masses and African celebrations, Festa da Mãe Negra, Semana da Consciência Negra/Missa de Zumbi [Black Awareness Week / Zumbi Mass], and the Jantar Afro [African Dinner].

Rua 13 de Maio, 430 – Bela Vista
+55 (11) 3106-7235.
Diariamente (confirmar visitação turística pelo telefone) / *Daily (check tourist visitation by phone).*

© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte

10. Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte

(Church of Our Lady of Good Death)

Foi nos bancos da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, construída há mais de 200 anos pela Irmandade dos Homens Pardos de Nossa Senhora da Boa Morte, que, pela primeira vez, negros e brancos sentaram-se lado a lado em uma igreja de São Paulo. Esse nome se deve ao hábito de escravos condenados à morte no Largo da Forca (hoje conhecido como Largo da Liberdade) de entrarem na igreja para pedir à Nossa Senhora uma boa morte.

It was in the pews of this temple, built over 200 years ago by the Brotherhood of Brown Men of Our Lady of Good Death, when for the first time, blacks and whites sat side by side in a church in the city of São Paulo. This name is due to the habit of slaves sentenced to death in Largo da Forca (now known as Largo da Liberdade [Freedom Square]) entering the church to ask Our Lady for a good death.

Rua Tabatinguera, 301
+55 (11) 3101-6889.
(próximo à estação Sé do Metrô / *close to Sé subway station*)
Diariamente, 24 horas.
Daily, 24 hours.

© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte

© José Cordeiro

© José Cordeiro

Escultura da Mãe Preta / Mãe Preta Sculpture

© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

11 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

(Church of Our Lady of the Rosary of Black Men)

Em 1906, a igreja foi consagrada no Largo do Paissandu e, até hoje, os trabalhos são conduzidos pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, que há mais de 300 anos luta pela preservação e resgate da cultura negra e seus direitos. Em 1995, foi instalada ao lado da igreja a estátua da Mãe Preta, uma referência às Amas de Leite. A cada dois meses é realizada uma missa afro na qual são feitas oferendas com milho, batata doce, feijão, pipoca etc., e os cânticos entoados ao som dos atabaques.

In 1906, the church was consecrated in Largo do Paissandu and to date, the services have been conducted by the Brotherhood of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, which has for over 300 years struggled to preserve and rescue the black culture and its rights. In 1995, they installed next to the church the statue of the Mãe Preta, a reference to Amas de Leite [Wet Nurses]. Every two months they celebrate an African mass with offerings in corn, sweet potatoes, beans, popcorn etc, and chants to the sound of drums.

Largo do Paissandu, s/n (próximo às estações Anhangabaú e República do Metrô / *close to Anhangabaú and República subway stations*)
+55 (11) 3223-3611 / 3331-1983.
2ª a 6ª, das 7h às 19h; Sábados e Domingos, das 7h às 12h.
Monday to Friday, 7 am to 7 pm, Saturdays and Sundays from 7 am to 12 pm.

12. Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados

(Church of the Holy Cross of the Hanged Souls)

A Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados foi construída em frente ao Largo da Forca, hoje conhecido como Largo da Liberdade. O local foi escolhido por estar no alto de um morro, o que possibilitava a visão da forca ao longe pela população. O enforcado mais conhecido do local foi o cabo Francisco José das Chagas, o Chaguinhas. No interior da igreja, é possível observar um desenho da antiga catedral da Sé, cuja torre foi erguida pelo escravo Tebas.

© José Cordeiro

© José Cordeiro

© José Cordeiro

Vitrais da Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados

The Church of Santa Cruz das Almas dos Enforcados was built in front of Largo da Forca, now known as Largo da Liberdade [Freedom Square]. The site was chosen to be on top of a hill, which allowed the vision of the gallows by the population from afar. The most famous hanging was of corporal Francisco José das Chagas, aka "Chaguinhas". Inside the church, you can see a drawing of the old cathedral of Sé, whose tower was built by the Tebas, a famous slave.

Praça da Liberdade, 238 (próxima à estação Liberdade do Metrô / *close to Liberdade subway*) +55 (11) 3208-7591.

2ª a 6ª, das 7h às 20h; Sábados e Domingos, das 7h às 13h45.
Monday to Friday, 7 am to 8 pm, Saturdays and Sundays, from 7 am to 1:45 pm.

13. Largo São Francisco Faculdade de Direito

(Largo São Francisco - School of Law)

Entre os ex-alunos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco estão figuras ilustres da biografia do Brasil. Entre elas, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco e José Bonifácio, homens que participaram de forma ativa da construção de um dos capítulos mais importantes da nossa história: o fim da escravidão. Luiz Gama, à época, foi impedido de estudar no local por ser negro, mas isso não o impediu de se tornar um dos juristas mais respeitados e temidos pelos escravocratas no século XIX na província de São Paulo. No ano de 2007, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP e a Faculdade de Direito homenagearam Luiz Gama, colocando seu retrato na Sala São Leopoldo em reconhecimento à sua contribuição ao povo brasileiro.

© José Cordeiro

Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados

© Keko Pascuzzi

Faculdade de Direito de São Paulo, onde se formou Luiz Gama

Among the student of the Faculty of Law of Largo São Francisco are leading figures of the biography of Brazil. Among them, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco and José Bonifácio, men who actively participated in the construction of one of the most important chapters in our history: Luiz Gama, at the time, was prevented from studying there for being black, but that did not stop him from becoming one of the most respected jurists and feared advocates by enslavers in the nineteenth century in the province of São Paulo. In 2007, the Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP [Students

Association of the USP School of Law] and the School of Law honored Luiz Gama, putting his picture on the São Leopoldo Hall in recognition of his contribution to the Brazilian people.

Largo de São Francisco, 95
(próximo à estação Sé do Metrô / *near Sé Subway station*)
+55 (11) 3111-4000.
2ª a 6ª feira, das 9h às 17h.
Monday to Friday, 9 am to 5 pm.
Entrada gratuita / *Free entry*
www.direito.usp.br

14. Museu Afro Brasil

(Afro Brazil Museum)

Inaugurado em 2004, tem a missão de promover o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural africano e afro-brasileiro, bem como a sua presença na cultura e na sociedade nacional, tendo como eixos a arte, a história e a memória. O acervo abarca diversas facetas desse universo cultural, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a diáspora africana e a escravidão, registrando também a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

Opened in 2004, its mission is to promote the recognition, appreciation and preservation of cultural heritage of Africa and African-Brazilian culture, and their presence in the national culture and society, having as axes the art, history and memory. The collection encompasses several facets of this cultural universe, covering topics such as religion, work, art, the african diaspora and slavery, as well as recording the history and the historical construction of african influences in Brazilian society.

Av. Pedro Álvares Cabral, s/n
(portão 10) – Parque Ibirapuera
+55 (11) 5579-0593.
De 3ª a domingo, das 10h às 17h.
Tuesday to Sunday from 10 am to 5 pm.
www.museuafrobrasil.org.br

© José Cordeiro

Museu Afro Brasil

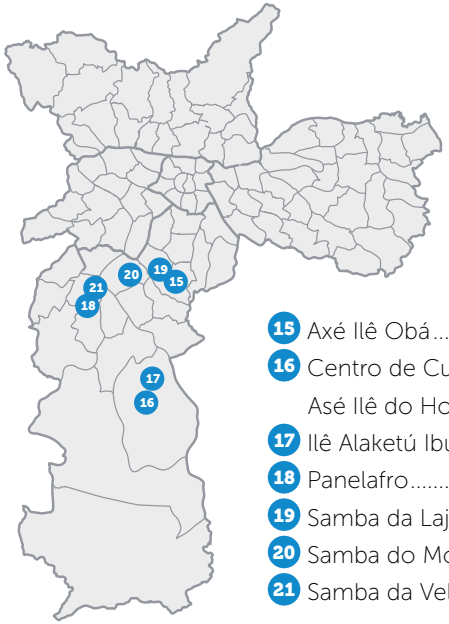
© Nelson Kon

Museu Afro Brasil

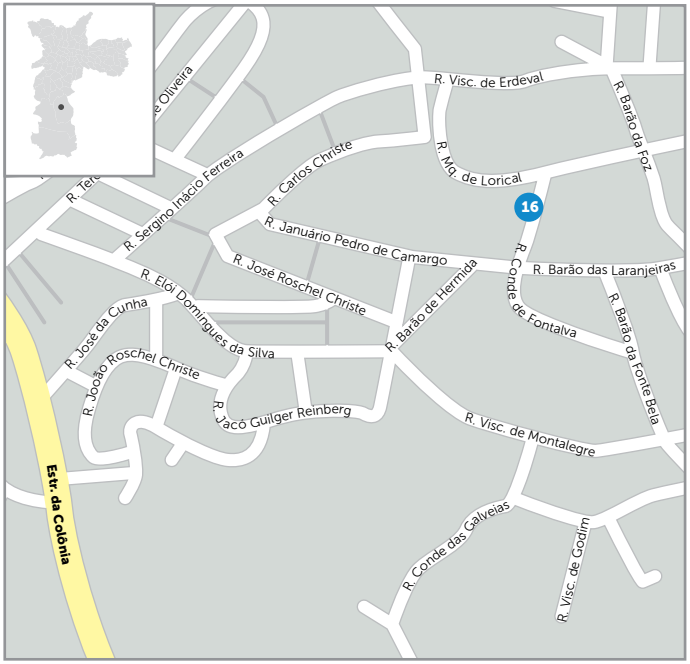
© Oscar Bastos

Igreja de Nossa Senhora Achiropita

Arredores / *Surroundings*

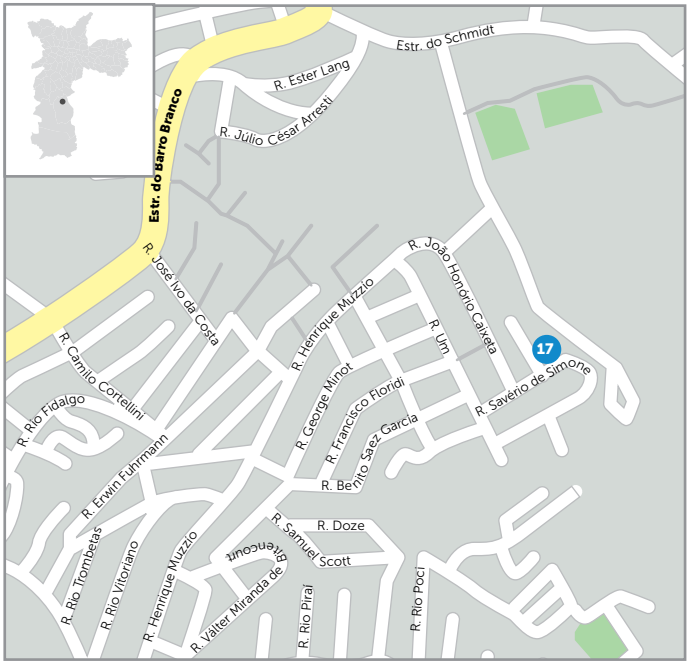


15 Axé Ilê Obá **P.34**
16 Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozooane **P.34**
17 Ilê Alaketú Ibualamo **P.36**
18 Panelafro **P.36**
19 Samba da Laje **P.37**
20 Samba do Monte **P.39**
21 Samba da Vela **P.39**

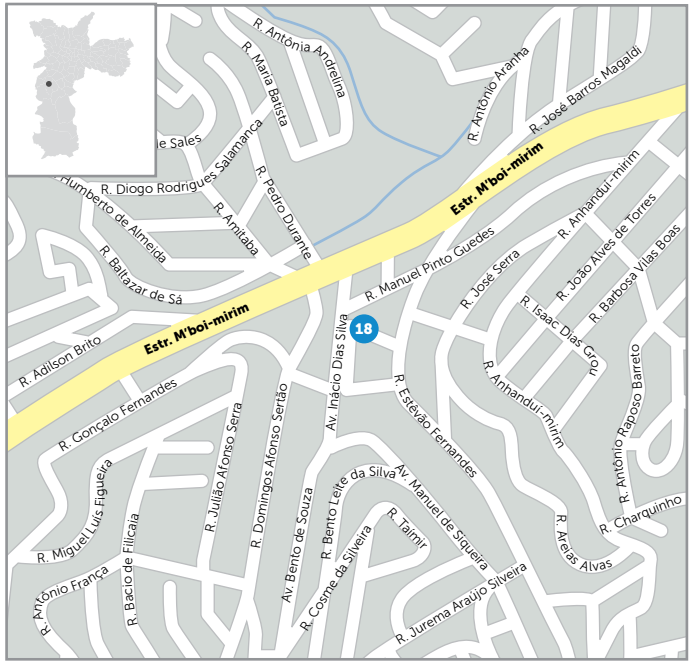


16 Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozooane

15 Axé Ilê Obá

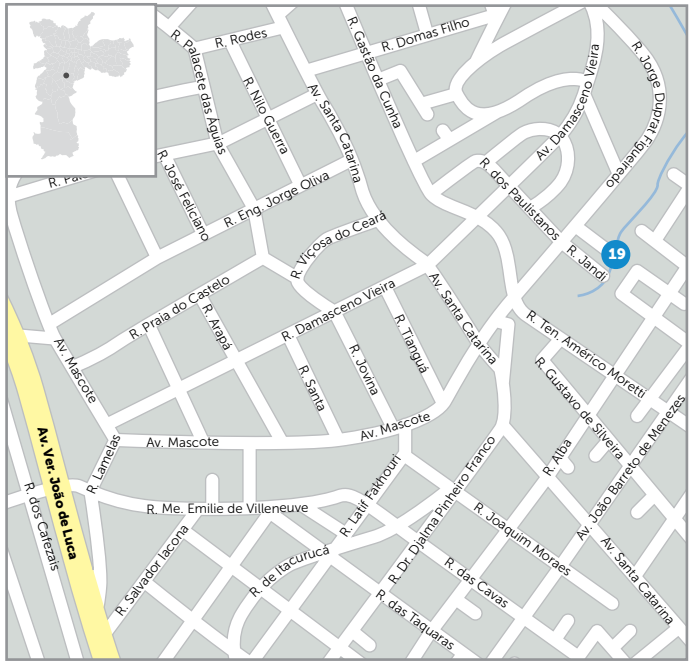


17 Ilê Alaketú Ibualamo



18 Panelafro

20 Samba do Monte



19 Samba da Laje

21 Samba da Vela

15. Axé Ilê Obá

(Axé Ilê Obá)

Tombado como patrimônio cultural pelo CONDEPHAAT, o terreiro Axé Ilê Obá (expressão que na língua iorubá significa Casa da Força do Rei) foi fundado em meados da década de 70. Com uma história de luta pela preservação e divulgação dos aspectos históricos e ritualísticos das raízes africanas, o terreiro se tornou um dos maiores templos de candomblé da América Latina. É comandado por Mãe Sylvia de Oxalá.

Listed as cultural heritage by CONDEPHAAT (State Preservation Council), the Axé Ilê Obá (Yoruba language expression that means Casa da Força do Rei ["House of the King's Power"]) was founded in the mid 70s. With a history of struggle for the preservation and dissemination of historical and ritualistic aspects of African roots, the yard has became one of the largest temples of Candomblé in Latin America. It is run by Mother Sylvia de Oxalá.

Rua Azor Silva, 77 – Jabaquara
+55 (11) 5588-2437 / 5588-0017
De 2ª a 5ª, das 9h às 13h e das 14h ás 18h. Sábados das 9h às 12h (necessário agendamento).
Monday to Thursday from 9 am to 1 pm and 2 pm to 6 pm. Saturdays from 9 am to 12 pm (appointment required).
www.axeileoba.com.br

16. Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozoouane

(Center for Afro-Brazilian Culture Asé Ylê do Hozoouane)

Trata-se de uma instituição que luta pela valorização da cultura afro-brasileira e pela consequente promoção da diversidade cultural, proteção

© Thobias Jr.

Centro de Cultura Afro Brasileira Asé Ilê do Hozoouane

© Thobias Jr.

Centro de Cultura Afro Brasileira Asé Ilê do Hozoouane

ao meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população. Promove ações que desenvolvem a autoestima e a afirmação social da comunidade, com atividades voltadas ao desenvolvimento sociocultural de adolescentes e de seus familiares.

It is an institution that struggles for the recognition of African-Brazilian culture and the consequent promotion of cultural diversity, environmental protection and improvement of quality of life. It promotes activities that develop self-esteem and social affirmation of the community, with activities aimed at sociocultural development of teenagers and their families.

Rua Conde de Fontalva, 100
Parelheiros
+55 (11) 5920-8696.
Confirmar programação e visitação no site ou pelo telefone.
Confirm schedule and visits on the website or by phone.
www.culturaafroyle.wordpress.com

17. Ilê Alákétu Asé Ibualamo

(Ilê Alákétu Asé Ibualamo)

Fundado em 1987, o Ilê Alákétu Asé Ibualamo é um terreiro de candomblé que tem como patrono o orixá Ibualamo, divindade africana da caça. Situado num espaço de 3 mil m² na região de Santo Amaro, é bastante ligado à comunidade do entorno, mantendo diversas ações sociais que visam a melhoria de vida do povo negro e a edificação da cultura religiosa africana no Brasil.

Founded in 1987, Ilê Alákétu Ibualamo is a Candomblé temple whose patron is the orixá Ibualamo, African hunting god. Situated in an area of 3,000 m² in the region of Santo Amaro, it is closely linked to the surrounding community, holding various social activities aimed at improving the lives of black people and the consolidation of the african religious culture in Brazil.

Rua Savério de Simone, 7
+55 (11) 5526-3299.
Agendar visitação pelo telefone.
Schedule visit by phone.

18. Panelafro

(Panelafro)

Mensalmente o Grupo Espírito de Zumbi organiza um encontro cultural, regado a música, declamação de poemas e degustação de comidas típicas de origem africana. O objetivo é a divulgação e interação da comunidade com os aspectos culturais da matriz negra.

© Marcelo Baptista

Panelafro

Monthly, the Grupo Espírito de Zumbi [Zumbi Spirit Group] organizes a cultural meeting with music, recitation of poems, and tasting of typical dishes of African origin. The goal is the dissemination and community interaction with the cultural aspects of the black matrix.

Av. Inácio Dias Silva, s/n
Piraporinha (Casa de Cultura do M'Boi Mirim)
+55 (11) 5514-3408 / 8353-2351.
Toda última 6ª a do mês, das 19h ás 2h.
Every last Friday of the month, from 7 pm to 2 am.
www.espiritodezumbi.blogspot.com

19. Samba da Laje

(Samba da Laje)

Reconhecida pela qualidade do samba e também pela deliciosa feijoada preparada por Dona Generosa, líder da roda de samba, tem como prioridade divulgar o melhor do samba com músicos da própria comunidade. A animação vai até o cair da noite, com os músicos se revezando e o público presente se divertindo ao som do mais puro samba de roda

Recognized for the quality of samba and also for the delicious feijoada (dish made of beans and pork) prepared by Dona Generosa (leader of the samba session), the priority is to disseminate the best samba musicians from the community. The animation runs until nightfall, taking turns with the musicians and the audience enjoying the sound of pure samba.

Rua Jandi, 79 – Vila Santa Catarina
+55 (11) 5566-0345.
Todo último domingo do mês, a partir das 13h.
Every last Sunday of the month, starting at 1 pm.

© Alexandre Diniz

Manifestação afro cultural/ Afro Cultural Celebration

20. Samba da Vela

(Samba da Vela)

Nascida da necessidade de resgate do autêntico samba de terreiro, a Comunidade Samba da Vela especializou-se em formar e revelar novos autores. As apresentações são feitas tendo como ritual o acendimento de uma vela colocada no centro da roda. Enquanto ela queimar, o samba flui vigoroso. Ao final do ritual dançante, depois que a vela se apaga, é servida uma sopa ao público presente.

Born of the need to rescue the authentic temple samba, the Community Samba da Vela specializes in forming and revealing new authors. The presentations are made as a ritual with the lighting of a candle placed in the center of the wheel. While the candle burns, the samba music flows vigorously. At the end of the ritual, after the candle goes out, a soup is served to the public.

Praça Dr. Francisco Lopes Ferreira, 434 – Santo Amaro
Toda 2ª, a partir das 20h.
Every Monday, starting at 8 pm.
+55 (11) 5522-8897.
www.comunidadesambadavela.com

21. Samba do Monte

(Samba do Monte)

Nascido inicialmente como um projeto de inclusão social, a iniciativa de se fazer rodas de samba informais logo progrediu para um projeto próprio, chamado Samba do Monte. A proposta é o resgate dos antigos sambas de raiz, e o fortalecimento da comunidade e da amizade entre as pessoas. Para os que quiserem arriscar, os microfones estão sempre abertos para qualquer pessoa participar.

Borned initially as a social inclusion project, the initiative to make informal samba sessions soon progressed to its own design called Samba do Monte. The proposal is to rescue the traditional samba, and the strengthening of community and friendship among people. For those willing to try, the microphones are always open for anyone to participate.

Av. Tomás de Souza, 552
Jardim Monte Azul
+55 (11) 5853-8089.
Todo segundo domingo do mês, das 14h às 20h.
Every second Sunday of the month, from 2 to 8 pm.
www.sambadomonte.blogspot.com

O Samba e a cidade

(Samba and the City)

O samba paulistano remonta às tradições de manifestações culturais do início do século XX. A população negra, instalada no que era naquele momento a periferia de uma São Paulo em desenvolvimento, se reunia para festejar durante horas ao som de batuques, cantorias e danças. Nascia ali a tradição dos consagrados cordões carnavalescos, um dos poucos espaços admissíveis para a identidade da cultura negra, que mais tarde dariam origem às escolas de samba. São Paulo tem hoje 14 escolas de samba, só no grupo especial, além de diversas outras escolas e blocos espalhados por toda a cidade. Entre essas escolas de samba, todas têm alguma relação com a cultura negra, mas aqui destacamos algumas delas.

The Sao Paulo samba goes back to the cultural traditions of the early twentieth century. The black population, which was installed at that time the outskirts of Sao Paulo in a development, gathered to celebrate for hours to the sound of drumming, singing and dancing. There was born the tradition of religious carnival cords, one of the few areas eligible for the identity of black culture, which later give rise to the samba schools.

Sao Paulo now has 14 samba schools, only in the special group, and several other schools and blocks scattered throughout the city. Among these samba schools, all have something to do with black culture, but here we highlight some of them.

© Keko Pascuzzi

Camisa Verde e Branco

Unidos do Peruche

(Unidos do Peruche)

Avenida Ordem e Progresso, 1061
Casa Verde / +55 (11) 3951-4099
www.unidosdoperuche.org.br

A Unidos do Peruche, cuja história impõe respeito no samba paulistano, com vários enredos africanos desenvolvidos com emoção e requinte. Foi fundada nos anos 50 por sambistas que vieram de outras agremiações, entre elas a Lavapés, mais antiga escola de samba da cidade.

The Unidos do Peruche samba school, whose history commands respect in Sao Paulo samba, with several plots Africans developed with emotion and refinement . It was founded in the 50´s by samba dancers who came from other clubs, including the Lavapés, oldest samba school in the city.

© Keko Pascuzzi

Unidos do Peruche

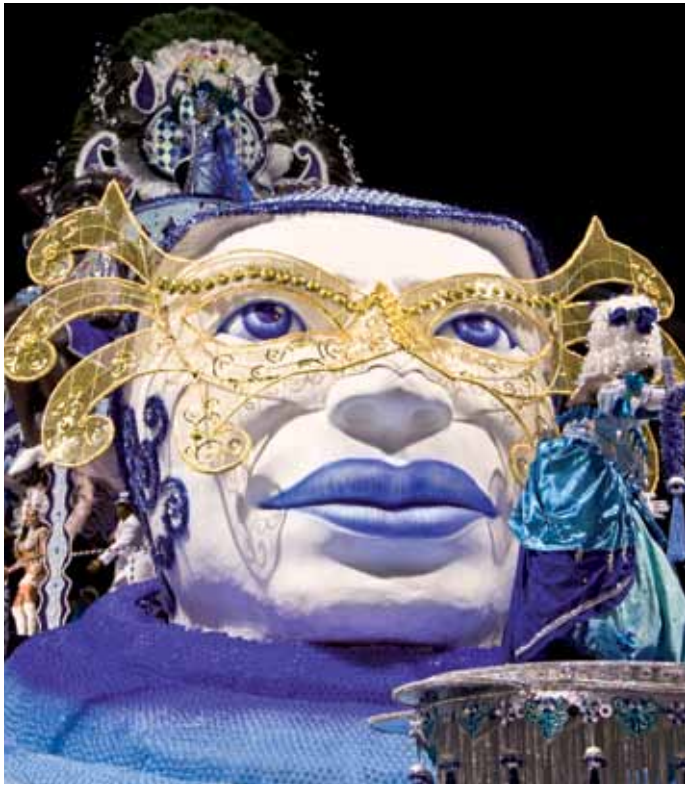
Nenê de Vila Matilde

(Nenê de Vila Matilde)

Rua Julio Rinaldi, 01, Vila Salete,
+55 (11) 2013-9757
www.nenedevilamatilde.com

A Nenê de Vila Matilde, empunhando as cores azul e branco e orgulho de sua origem. A Nenê de Vila Matilde foi fundada por Alberto Alves da Silva, o Seu Nenê, em 1949. Foi a primeira escola a ter uma quadra coberta na cidade, primeira campeã oficial do Carnaval (1968) e única escola paulistana a desfilar no sambódromo do Rio de Janeiro.

The Nenê de Vila Matilde samba school, carrying the colors blue and white, and proud of their origin. The Nenê de Vila Matilde was founded by Alberto Alves da Silva (Mrs. Nenê) in 1949. It was the first school to have an indoor court in the city, the first official winner of the Carnival (1968) and only school from Sao Paulo in the sambadrome parade in Rio de Janeiro.



© Keko Pascuzzi

Nenê de Vila Matilde

Camisa Verde e Branco

(Camisa Verde e Branco)

Rua James Holland, 663 - Barra Funda
+55 (11) 3392-4982 / 3612-0266
www.camisaverde.net

Também com uma história tradicional no samba de São Paulo, a Camisa Verde e Branco remonta ao ano de 1914, quando foi criado o Grupo Carnavalesco Barra Funda, liderado por Dionísio Barbosa. Nele, os homens saiam pelas ruas do bairro da Barra Funda vestidos de camisas verdes e calças brancas. Depois de 17 anos parado, o grupo voltou à atividade, e em 1972 se transforma em escola de samba.

Also with a traditional story in samba of São Paulo, the Camisa Verde e Branco samba school dates back to 1914 when was created the Carnival Barra Funda group, led by Dionisio Barbosa.In it, the men leave the streets of Barra Funda dressed in green shirts and white trousers. After 17 years standing, the group returned to the activity, and in 1972 becomes a school of samba.

© Keko Pascuzzi

Camisa Verde e Branco

Vai-Vai

(Vai-Vai)

Rua São Vicente, 276 – Bela Vista
+55 (11) 3266-2581
www.vaivai.com.br

A Vai-Vai tem uma ligação estreita com a cultura afro antes mesmo de nascer: quem visita a quadra da agremiação, no Bixiga, talvez não saiba que os batuques, as danças, as rodas de capoeira e a presença da comunidade negra alegram esta região há quase 300 anos com a chegada dos primeiros negros fugidos das fazendas, formando o Quilombo da Saracura.

And the Vai-Vai samba school which has close links with african culture even before birth: who visits the court of association, in Bixiga district, may not know that the drums, dances, capoeira and the presence of the black community rejoice this region nearly 300 years ago with the arrival of the first blacks escaped from the plantations, forming the Quilombo of Saracura.

© Keko Pascuzzi

Vai-Vai